

SEÇÃO: EXPERIÊNCIAS DO GRINVEX

O GRINVEX COMO APORTE EXISTENCIAL PARA A CONSCIN INVERSORA

THE GRINVEX AS EXISTENTIAL CONTRIBUTION TO CONSCIOUSNESS INVERTING

Ana Catarine Franzini*

* Graduada em Gestão Ambiental e técnica em Meio Ambiente. Voluntária do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia e da ASSINVÉXIS. Integrante do Grinvex-São Paulo.

anacatarine.franzini@gmail.com

Palavras-chave

Grinvex;
Aporte;
Convivialidade;
Retribuição.

Keywords

Grinvex;
Existential
Contribution;
Conviviality;
Reward ou returning.

Resumo. O presente artigo apresenta a experiência da autora no Grinvex (Grupo de Inversores Existenciais) e sua visão sobre o grupo enquanto aporte para alavancar a autevolução através de posicionamentos, autossuperações, autenfrentamentos, autodesenvolvimento, recuperação de cons, motivação e auxílio para a autopesquisa, entre outros. O objetivo principal do artigo é expor a mudança que o grinvex proporcionou na manifestação da autora, funcionando como ferramenta de virada evolutiva, e a partir disso, incentivar outras inversoras e inversores a criarem e participarem de Grinvex.

Abstract. This article presents the author's experience in a Grinvex (Group of Existential Inverters) and its vision of the group as an existential contribution (aporte) to boost the self-evolution through positionings, self-overcomings, self-confronting or self-facing, self-development, cons recovery, motivation and help to the self-research, among others. The main objective of this article is to expose the change that grinvex provided in the manifestation of the author, working as an evolutionary turning tool, and from that encouraging other inverters to create a grinvex and participating in it.

INTRODUÇÃO

Desafio. A aplicação da técnica da inversão existencial exige coragem e posicionamento por parte da conscin inversora, pois esta se coloca no contrafluxo das convenções sociais quando decide adotar a invéxis como técnica de vida.

Grupalidade. Enfrentar este desafio ao lado de quem compartilha os mesmos valores e objetivos de vida dá força ao inversor ou inversora, para manter-se firme diante do contrafluxo. Deste modo, o grinvex tem papel fundamental na aplicação da invéxis, uma vez que, enquanto ponto de encontro, debate e convívio de inversores, fortalece os indivíduos a partir da convivialidade sadia.

Objetivo. O objetivo deste artigo é expor a mudança que o grinvex proporcionou na manifestação da autora como ferramenta de virada evolutiva, incentivando outras inversoras e inversores a criarem e participarem de Grinvexes.

Metodologia. A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise e reflexão sobre as experiências vivenciadas pela autora, a observação dos membros do grupo e o estudo sobre os temas abordados.

Estrutura. O artigo está organizado nas seguintes seções: I – Grinvexologia; II – A importância do Grinvex para a conscin inversora; III – Aporte invexológico.

I. GRINVEXOLOGIA

Especialidade. A Grinvexologia é a subespecialidade da Invexologia aplicada ao estudo do grupo de inversores existenciais (grinvex).

DEFINIÇÕES

Invéxis. A *invéxis*, ou inversão existencial, é o planejamento técnico da vida intrafísica, objetivando a dinamização evolutiva da conscin, fundamentado pelas premissas racionais da Conscienciologia. (VIEIRA, 1994, p. 702).

Objetivo. Sendo a invéxis uma técnica evolutiva, sua finalidade é a realização da programação existencial (proéxis), planejada no período entre vidas na dimensão extrafísica (intermissão), de maneira retilínea, sem esperar a fase adulta ou aposentadoria. Quem estuda e aplica a técnica busca uma existência mais organizada, cosmoética, interassistencial e, principalmente, almeja o compléxis e a desperticidade nesta vida. (NONATO, 2011).

Grinvex. O *grinvex* é o “grupo de inversores existenciais que se reúne, periodicamente, com finalidades de pesquisa, debate, troca de experiências, aprofundamento do entendimento e a aplicação da invéxis”. (NONATO, et al. 2011, p. 75).

Objetivos. O objetivo do *grinvex* é o entendimento, aprofundamento e manutenção da técnica da Inversão Existencial e da Conscienciologia, a partir da interassistência grupal.

Aporte. O *aporte existencial* é todo e qualquer recurso recebido pela conscin durante a vida, decorrente do investimento do maximecanismo interassistencial, sobretudo na fase preparatória da autoproxia, constituído por ferramentas úteis, aprendizados e condições favoráveis ao bom desempenho das tarefas interassistenciais (VIEIRA, Org., 2013).

HISTÓRICO

Início. A invéxis foi lançada em 1991, no I Congresso Internacional de Projeciologia, em Brasília (DF), e passou a ser debatida e conhecida publicamente. Os fundamentos técnicos foram publicados pela primeira vez em 1994, no tratado *700 Experimentos da Conscienciologia*. Em 2010, a Editares lançou o livro *Inversão Existencial: autoconhecimento, assistência e evolução desde a juventude*.

Histórico. Em 09 de fevereiro de 1992, foi fundado o primeiro grupo de pesquisa de inversores existenciais, no Rio de Janeiro, na sede do Instituto Internacional de Projeciologia – IIP, com a presença de 16 participantes. (FERRARO, 2009).

Grinvex. Os *grinvexes* foram o primeiro espaço para discussão e aprendizado sobre a técnica da inversão existencial, com a continuidade deste trabalho e o surgimento de novos interessados na aplicação da inversão existencial, o trabalho dos *grinvexes* evoluiu para a constituição de uma Intuição Conscienciocêntrica (IC) especializada na técnica.

Fundação. Em 1998 foi proposta pela primeira vez a criação de uma instituição que servisse para unir pesquisadores interessados na invéxis. A partir de 1999 iniciaram-se as atividades da ASSINVÉXIS, denominada na época de "Assessoria Internacional aos Inversores Existenciais". Em 2004, esta instituição deixou de ser um departamento do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e passou a ter estatuto próprio, mudando-se junto de outras ICs, para Foz do Iguaçu, PR.

Assinvéxis. A Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) dispõe e concentra os recursos máximos existentes sobre os conhecimentos teáticos da Invexologia por meio da equipe conscienciocêntrica de jovens voluntários dedicados às pesquisas vivenciadas dos temas estruturadores da neotécnica. (NONATO, 2011). Atualmente, a ASSIN-

VÉXIS possui o *campus* de Invexologia, inaugurado em 2008, que conta com sede administrativa, residências, sala de aula e o laboratório de pesquisa *Serenarium*.

Atualidade. Hoje há 12 grinvex (ano-base: 2016) distribuídos pelo Brasil, totalizando aproximadamente 61 inversores e inversoras, membros de grinvex. Abaixo tabela 1 com a relação dos Grinvex do Brasil e o número de integrantes por grupo:

Tabela 1: Relação de grinvexes do Brasil em 2016.

Localidade (cidade e estado)	Nº Atual de integrantes	Principais atividades
São Paulo-SP	8	Invexobalanco; Miniseminários; Debates Abertos; SIG; Produção de 3 gescons grupais; Participação do grupo em eventos de Invexologia.
Ribeirão Preto-SP	3	Debate aberto; Estudo do maxiplanejamento.
Rio de Janeiro-RJ	3	Biocam; Jornal da Invéxis.
Belo Horizonte-MG	4	Miniseminários internos de autopesquisa.
Porto Alegre-RS	3	SIG 2015; Produção de 1 gescon grupal; Escrita de artigo grupal.
Caxias do Sul-RS	4	Alvo interassistencial; Debates internos sobre a técnica; Debates abertos; Organização de cursos de Invexologia.
Curitiba-PR	5	Debates internos; Oficina de Escrita; Leitura e discussão dos capítulos do livro Inversão Existencial; Participação do grupo em eventos de Invexologia.
Cascavel-PR	5	Escrita de artigo grupal.
Foz do Iguaçu-PR	15	Debates polêmicos da invéxis (internos); Participação de debates do CEAEC; Cine Invéxis; Mutirões do campus da ASSINVÉXIS; Venda de produtos para o caixa do grinvex.
Londrina-PR	2	Aprofundando no estudo da técnica da invéxis.
Blumenau/Florianópolis-SC	4	Invexobalanco; Aprofundando no estudo da técnica da invéxis.
Salvador-BA	5	Debates abertos; Desenvolvimento de gescon grupal e individual.

EXPANSÃO GRINVEXOLÓGICA

Expansão. A expansão dos estudos e pesquisas dos inversores e inversoras se dá através de eventos, em que é possível o contato com demais inversores ou interessados no tema. Essas atividades são dedicadas à pesquisa teórico-prática da aplicação da técnica da invéxis, sendo seus resultados apresentados nestes eventos, podendo ser locais, como SIGs – Simpósios do Grinvex; Debates Abertos; Seminários Invexológicos ou em eventos internacionais como os CINVÉXIS – Congressos Internacionais de Inversão Existencial.

Debates. O Debate Aberto sobre Inversão Existencial é o evento local, aberto e gratuito, organizado pelo grinvex, voltado à divulgação e ao esclarecimento sobre a técnica da invéxis e seu universo mediante intercâmbio de ideias, discussões e trocas de experiências. Este evento pode não possuir periodicidade, dependendo apenas da vontade e disponibilidade de cada grinvex.

Seminário. Evento local, gratuito e aberto aos interessados nos temas relacionados à invéxis. Este evento pode ser divulgado tanto como *Seminário Invexológico* quanto *Debates Invexológicos*, porém ambos possuem o mesmo formato, que consiste em apresentações de artigos invexológicos em desenvolvimento, e debates entre os pesquisadores e o público.

SIG. O Simpósio do Grinvex (SIG) é um evento promovido pelo grinvex por meio da ASSINVÉXIS, que visa à reunião de pesquisadores e pesquisadoras de Invexologia de todo o Brasil, para a exposição de trabalhos com base nos resultados das experimentações e pesquisas conscienciais. Este evento pode ser promovido por qualquer grinvex que desejar epicentrar este encontro, sendo geralmente anual, porém podendo ocorrer mais de um evento ao ano.

CINVÉXIS. O Congresso Internacional de Inversão Existencial (CINVÉXIS) ocorre com o intuito de promover o encontro entre inversores e interessados de todo o mundo, para debater, apresentar e aprofundar os temas relacionados à inversão existencial, e este importante evento já está em sua 12^o edição. Durante o congresso são apresentados trabalhos, realizadas provas de Invexologia, debates e dinâmica parapsíquica, além de cursos relacionados à Invexologia, nos dias que antecedem o evento.

II. A IMPORTÂNCIA DO GRINVEX PARA A CONSCIN INVERSORA

Aporte. O Grinvex é grande aporte para os aplicantes da técnica da invéxis ou mesmo para quem apenas estuda a técnica e utiliza alguns de seus métodos e ferramentas. Nesta seção

a autora traz os benefícios que o *grinvex* pode oferecer, a partir de suas próprias experiências no grupo de inversores existenciais de São Paulo.

Casuística. A autora considerava-se pesquisadora da Conscienciologia desde 2012, quando fez seu primeiro curso (CPC – Curso de Projeciologia e Conscienciologia), porém, só após o início do voluntariado, e principalmente com a participação no *grinvex*, em fevereiro de 2015, obteve virada significativa, que catalisou mudanças e reciclagens mais profundas.

Grinvex. No *grinvex* é possível o aprofundamento e entendimento da técnica da inversão existencial, importante para os aplicantes jejunos. Para a autora foi essencial a participação no *grinvex* para o próprio entendimento mais profundo da invéxis no início de sua aplicação.

Constância. A participação dos inversores um pouco mais experientes também é importante, para manterem a constante da aplicação da técnica, e pela rica troca de experiências com os integrantes menos experientes do grupo.

Técnica. A participação no grupo importa especialmente por ser uma das formas mais eficazes de se manter no holopense da invéxis, através dos debates e troca de experiências entre os membros e, a partir dessa vivência, obter análise constante quanto ao próprio nível de invexibilidade, não perdendo o *timing* quanto às metas, mantendo de modo efetivo a aplicação da técnica.

Convivialidade. A convivência sadia experimentada dentro do *grinvex* é fator motivador para continuar participando do grupo. Vivenciar essa grupalidade sadia, após anos de convivências nem sempre homeostáticas, traz satisfação, desassédio, motivação e a tendência em sustentar o foco na assistência e não apenas no próprio ego.

Alavancador. Para a autora, esse convívio semanal com o grupo foi fator determinante para alavancar questões prioritárias para sua evolução, como posicionamentos, autossuperações, autenfrentamentos, autodesenvolvimento, recuperação de cons, motivação e auxílio para a autopesquisa de fato.

Exemplarismo. O exemplarismo dos membros do grupo traz motivação e catalisa recins ainda mais, pois a identificação com as vivências dos colegas e suas superações, nos faz refletir que também somos capazes de enfrentar e superar nossas questões.

Grupalidade. Segundo o Manual dos Grinvexes (ANDRÉ, 2013):

A maior ferramenta que o grupo de inversores existenciais possui a favor, base para coesão e manutenção, é o trabalho com auxílio mútuo, visando relações sinceras, despojadas e desinibidas entre seus integrantes, estabelecidas através da vivência do vínculo consciencial.

Amizades. Desde a primeira participação na reunião do Grinvex-SP, a autora se sentiu “em casa”, percebendo grande afinidade e reconhecimento dos membros do grupo. Logo as amizades já estavam consolidadas e o abertismo e a intimidade se estabeleceram de forma rápida, o que trouxe à autora grande satisfação, pois vinha sentindo-se não pertencente aos seus antigos grupos de amigos(as) já que as afinidades, interesses e objetivos haviam mudado em relação à maioria deles.

Interassistência. A interassistência é um dos pontos que a autora mais identifica dentro do grupo. A assistência recíproca torna-se inevitável entre os membros, onde o trafor de um ajuda a superação do trafor do outro e vice-versa, além dos *feedbacks* nem sempre confortáveis de falar e de ouvir, porém com a intenção de auxiliar o colega em momentos de crise ou dificuldades.

Recuperação. A autora identificou que após sua entrada no grupo obteve aumento na recuperação de cons e em pouco tempo, comparada aos anos anteriores desde que iniciou os estudos conscienciológicos.

Lucidez. Houve também aumento de lucidez proporcionado pelo holopense invexológico vivenciado nas reuniões do grinvex. Esta mensuração do aumento de lucidez foi comprovada através da aplicação do *lucidograma*¹, técnica proposta em artigo escrito e publicado pelo Grinvex-SP. Através da aplicação do *lucidograma* foi possível verificar que o “pico de lucidez” dos membros do grupo convergiam com os dias das reuniões semanais do grinvex, ou seja, os dias mais lúcidos da semana dos integrantes eram nos dias das reuniões.

ATRIBUTOS DESENVOLVIDOS A PARTIR DO GRINVEX

Autoconhecimento. A participação no grupo catalisou a autopesquisa da autora, através do compartilhamento das vivências e das ideias com os colegas do grupo, além dos *feedbacks* dos integrantes durante o convívio e a exposição constante. A autora obteve aprofundamento muito significativo em sua autopesquisa e autoconhecimento.

Autossuperação. Autossuperação e autenfrentamento quanto a comportamentos, formas de pensar e trafores identificados. Através da autexposição perante o grupo houve abertura para o auxílio dos amigos, na identificação dos gargalos e travões, além do compartilhamento das vivências e o exemplarismo de cada um, também foi um grande aporte para a autossuperação.

Autoconfiança. A falta de autoconfiança foi um dos processos mais complexos que a autora identificou após sua entrada no grupo, porém o grinvex foi essencial para desenvolver esse trafor, e isso deu-se a partir das atividades de autexposição e autenfrentamento

constantes, e das trocas de experiências com os colegas. Este atributo ainda encontra-se em processo de desenvolvimento pela autora, mas já obteve avanço significativo, assim como outros integrantes do grupo.

Autenticidade. Conforme os membros do grupo vão se conhecendo, torna-se cada vez mais difícil a pessoa continuar manifestando-se superficialmente e não se mostrando de fato como ela é, pois o campo instalado durante as reuniões não permite que alguém se “esconda” por muito tempo. A autora sempre considerou-se autêntica e aberta, porém, após a participação no grupo, esse processo intensificou-se muito mais através da autexposição constante.

Acolhimento. A partir dos *feedbacks* feitos pelos membros do grupo em relação a este trafor, a autora levou o questionamento para sua autopesquisa e passou a observar e se autanalisar o que trouxe a confirmação da manifestação deste trafor.

Comunicabilidade. A autora sempre considerou este atributo presente em sua manifestação, porém, após a constante comunicação por meio de apresentações, autexposições e as interações entre as pessoas, este processo foi se aperfeiçoando cada vez mais, além de deixar explícitos os pontos críticos a melhorar.

Críticidade. A criticidade é questão muito debatida no grupo, pois é possível identificar a dificuldade em encontrar equilíbrio neste ponto, no caso da autora houve grande avanço, já que a insegurança por vezes *abafava* a criticidade.

Comprometimento. O comprometimento com o grupo é fator chave, pois os trabalhos desenvolvidos dentro do *grinvex* não são somente intrafísicos, mas extrafísicos também, então o comprometimento é multidimensional, além da importância para que se mantenha o sinergismo grupal dos integrantes entre eles mesmos e entre a *equipex*. Este sempre foi fator de exemplarismo da autora para com o grupo, pois mora em outra cidade e sempre se manteve assídua nas reuniões. A participação no grupo reforçou o desenvolvimento deste atributo.

Empatia. A autora sempre considerou a empatia em sua manifestação, porém começou a buscar desenvolvê-la cada vez mais a partir da interação constante com seus colegas do *grinvex*, pois percebeu a grande importância deste traço para que a interassistência grupal e individual possa ser feita de forma mais assertiva.

Gratidão. A identificação do traço da gratidão a partir da análise de sua participação no *grinvex* e o quanto era grata pela mudança que o grupo catalisou. E com a identificação deste traço a autora escreveu seu primeiro artigo que foi publicado na publicação *Gestações Conscienciais*.

Intelectualidade. A leitura e o estudo constante, tanto da técnica quanto dos temas relacionados à *Invexologia* e à *Conscienciologia*, é questão presente no *grinvex*, auxiliando

muito no aumento da intelectualidade e do autodidatismo, onde sempre um motiva o outro, através das recomendações de estudos que são inseridas nas atas, e também os materiais inseridos na holoteca virtual que foi criada pelo grupo, justamente para facilitar a busca por artigos e verbetes de diversos temas da Conscienciologia.

Qualificação. No período de um ano e meio em que a autora faz parte do Grinvex-SP, analisou o quanto o grupo auxiliou em sua qualificação em relação ao abertismo, autoconfiança, autenticidade, comunicabilidade, intelectualidade, parapsiquismo, entre outros atributos.

Liderança. A coordenação do Grinvex-SP e o epicentrismo do SIG auxiliaram a autora no autenfrentamento de alguns traumas e assunção de traumas. Tal função catalisou esses processos, pois reflete a posição de referência e maior interação entre os membros, e também perante os demais voluntários da instituição conscienciocêntrica. Para a autora houve grande mudança e desenvolvimento, principalmente em relação à sua autoconfiança.

Parapsiquismo. Houve o desenvolvimento e maior autoconfiança quanto ao parapsiquismo e suas parapercepções, através do contato maior com a equipe e o amparo de função durante as atividades do grinvex.

III. APORTE INVEXOLÓGICO

Aporte. O grinvex é receptor e provedor de aportes, especialmente por ser ferramenta de desenvolvimento evolutivo da conscin, que a partir deste pode promover outros aportes, principalmente através das gescons e docência. Para a autora, o grinvex foi e continua sendo grande aporte existencial e propulsor de virada evolutiva em momento crítico.

Desvio. O contato com as ideias da Conscienciologia, em especial com a técnica da invéxis, possibilita a recuperação de cons magnos, as unidades de lucidez de grande relevância evolutiva, realinhando os eixos da jornada existencial e evitando desvios de percurso mais sérios, alguns deles irreversíveis ao jovem (BORGES, 2014). Para a autora, o grinvex foi âncora no início da aplicação da técnica, pois quando posicionou-se quanto à invéxis, pôde identificar diversos desvios e a participação no grupo foi essencial para conseguir desvencilhar-se deles a tempo.

Gescon. A autora obteve grande avanço em suas produções mentaisomáticas após a escrita de artigo em grupo. Sempre sentiu-se insegura quanto à escrita e somente após o au-

xílio e exemplarismo dos colegas iniciou seu processo de escrita de artigos e verbetes, e atribui a catálise desse processo à sua participação no grupo.

Desassédio. Durante as reuniões do grupo é nítido o processo de desassédio que ocorre especialmente por conta da atividade realizada no início da reunião, o balanço interassistencial. *“O grinvex, neste contexto, constitui importante fator de desassédio em função do campo de holopensene invexológico instalado. O desassédio decorrente do BI exerce importante função no aumento da produtividade das reuniões dos grupos de pesquisa²”* (LOURENÇO, 2015). Ao final da reunião o relato do membro em relação à percepção de desassédio é uma constante nas reuniões.

Reencontros. No grinvex é possível reencontrar amigos e amigas do Curso Intermissivo, podendo surgir a oportunidade de reconhecimento e formação de equipin, concretização de trabalhos iniciados no intermissivo e até mesmo a oportunidade de recomposições grupocármicas do passado. Todas essas questões catalisam convívio mais aberto e natural, pelo reconhecimento das pessoas do grupo.

Amizades evolutivas. O maior apoio à condução do trabalho do grinvex é a intercooperação mútua entre os integrantes, fundamentada na sinceridade, desinibição, desmelindre, despojamento e vivificação do vínculo inter-consciencial. (ANDRÉ, 2014).

ATIVIDADES ALAVANCADORAS

Aporte. Algumas atividades específicas dentro do grupo foram também grandes aportes para a autora em seu desenvolvimento evolutivo. Abaixo está a relação de 9 atividades desenvolvidas e a casuística perante cada uma delas, listadas em ordem crescente de impacto evolutivo na autora:

1. **Curso TPIE:** Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE) é o curso de entrada da grade curricular da ASSINVÉXIS, e após um mês de participação da autora no grinvex, foi monitora do curso TPIE. Este curso catalisou muitas reflexões e reforçou seu posicionamento quanto à aplicação da técnica da invéxis. A autora participou do curso logo quando iniciou a participação no Grinvex-SP, o que foi essencial para o entendimento da técnica e início de sua aplicação de fato.

2. **Balanco Interassistencial:** Essa atividade é proposta logo no início das reuniões semanais, onde os integrantes expõem de forma objetiva suas questões vivenciadas durante a semana. Para a autora foi muito importante participar desta atividade, pelo processo do abertismo, autexposição, autenticidade, comunicabilidade e vivência de um dos momentos de maior interassistência durante a reunião.

3. **Debates Abertos:** O Debate Aberto sobre Inversão Existencial é o evento aberto e gratuito, organizado pelo Grinvex, voltado à divulgação e ao esclarecimento sobre a técnica da invéxis e seu universo mediante intercâmbio de ideias, discussões e trocas de experiências. A participação da autora nos debates abertos, também foi muito importante para o desenvolvimento e qualificação em vários aspectos já citados acima e outros também como qualificação do trabalho em grupo, percepções e atenção.

4. **Miniseminários:** O miniseminário do Grinvex é uma atividade de pesquisa, com os objetivos do exercício da autexposição artística e do incentivo à docência conscienciológica e também como preparação para os *Debates Abertos*. Para a autora essa é uma das atividades que catalisaram grande qualificação e avanços em sua autopesquisa e autossuperação, auxiliando principalmente na motivação e incentivo para iniciar o processo docente no IIPC.

5. **Gesconografia:** A autora participou da elaboração de duas gescons grupais, o que trouxe decisivas reflexões e análises, além de grande motivação para iniciar gescons pessoais. Obteve avanço significativo em suas produções mentaisomáticas, as quais sempre teve mais dificuldade em trabalhar, conseguindo publicar seu primeiro artigo pessoal.

6. **Simpósio do Grinvex de Porto Alegre:** Participar de eventos de Invexologia é muito importante para os aplicantes da técnica, pois é o momento de reencontro e troca de experiências com os colegas do intermissivo de “todos os cantos do globo”, aplicantes da invéxis (veteranos e jejunos) o que proporciona rica troca de informações.

7. **Epicentrismo do Simpósio do Grinvex-SP 2016:** Em setembro de 2016 ocorrerá o SIG em São Paulo e a autora se propôs a epicentrar o evento. Inicialmente a intenção de epicentrar foi forma de autenfrentamento para conseguir trabalhar um de seus atuais gargalos: a insegurança. Já obteve muitos resultados e desafios positivos até o momento, a experiência está sendo importante para a autora e os demais membros do grupo. O contato com a equipex é muito claro e traz mais autoconfiança e motivação nos trabalhos desenvolvidos.

8. **Coordenação do Grinvex:** Desde fevereiro de 2016 a autora atua como coordenadora do Grinvex-SP (função definida democraticamente através de voto). Essa nova responsabilidade está proporcionando muito aprendizado, autoconhecimento e a descoberta de novos traços (trafares e trafores) além de recuperação de cons que ainda não havia acessado, e mais autoconfiança quanto ao parapsiquismo pelo contato maior com a equipex.

9. **Curso Elaboração do Maxiplanejamento Invexológico:** O curso é essencial para todos os aplicantes da técnica da invéxis, pois um inversor ou inversora sem maxiplanejamento funcional na prática não está aplicando a técnica da invéxis. Para a autora e os demais

membros do Grinvex-SP este curso foi divisor de águas para a identificação da especialidade proexológica, organização e planejamento das gescons (gestações conscienciais), metas principais da proéxis (programação existencial).

SENSO DE RETRIBUIÇÃO

Valor. A importância de reconhecer e valorizar os aportes recebidos para que o senso de retribuição seja desenvolvido pela conscin, pois essa será a chave da motivação necessária para antecipar a assistência e priorizá-la desde a juventude. A participação no grinvex auxilia no desenvolvimento do senso de retribuição e de gratidão, pelo nível de mudanças desencadeadas no convívio com o grupo, sendo aporte no desenvolvimento evolutivo da conscin inversora.

Retribuição. Uma das maiores contribuições que as inversoras e inversores membros de grinvex podem oferecer são as gescons (gestações conscienciais), tanto em grupo como individuais. O grinvex é grande laboratório e oficina para a escrita conscienciológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autodesenvolvimento. O grupo de inversores catalisa o autodesenvolvimento da conscin jovem que se sente “em casa” junto a seus colegas que o acolhem, e rapidamente inicia os processos de recuperação de cons, percebe atributos até então adormecidos, descobre e manifesta seus maiores tráfes e encontra motivação para as recins. Cada vez mais busca seu autodesenvolvimento, através do convívio sadio e exemplarismo do grupo.

Invéxis. O grinvex é ferramenta essencial para os inversores manterem-se no holopense da invéxis e estar em constante manutenção e análise quanto à própria invexibilidade.

Aportes. O grinvex é receptor e provedor de aportes, especialmente por ser ferramenta de desenvolvimento evolutivo da conscin que a partir disso pode promover outros aportes, principalmente através das gescons e docência.

Retribuição. O desenvolvimento do senso de retribuição e de gratidão acontece com a conscin inversora membro do grinvex, devido à grande mudança que a participação no grupo acarreta na vida dos inversores.

NOTAS

1. **Lucidograma: aplicações da autolucidometria no Grinvex.** Técnica desenvolvida pelo Grinvex-SP que visa à aferição da variação de lucidez na vigília física ordinária e aos consequentes manutenção e aumento da hiperacuidade.

2. **O Balanço interassistencial nas reuniões do Grinvex.** Artigo de Ibis Cezário Lourenço, integrante do Grinvex-SP, apresentado no SiG de Porto Alegre em agosto de 2015.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **André, Thiago; Grinvexologia: Análises Conceituais e Práticas dos Grupos de Inversores Existenciais.** Revista Conscientia, 18(1): 15-25 jan./mar., 2014.

2. **Idem; Manual dos Grinvexes: Grupo de Inversores Existenciais;** Fotocópia; revisores Cirleine Couto; et al.; 34 p.; 13 caps.; 15 enus.; 10 refs.; 28 x 21,5 cm; espiral; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 4 a 25.

3. **Borges, Pedro; O Grinvex e a Formação do Invexólogo.** Revista Conscientia, 18(1): 91-105, jan./mar., 2014.

4. **Ferraro, Cristiane. Histórico Invexológico Grupal.** Revista Conscientia, 13(2): 135-148, abr./jun., 2009.

5. **Franzini, Ana Catarine; Técnica da Gratidão Desassediadora;** Artigo; Gestações Conscienciais; Revista; Anual; Vol. 5; Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2016; páginas 98 a 110.

6. **Nonato, Alexandre et al.; Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude;** pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos.; 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional de Inversão Existencial. Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 23 a 78.

7. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos.280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 692.

8. **Idem (org.); Enciclopédia da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; 35 E-mails; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); && Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; Verbetes consultado: *Aporte existencial*.